CC6522

Modelagem de Software Orientado a Objetos

Requisitos e Casos de uso



CC6522

Modelagem de Software Orientado a Objetos

Requisitos

lembretes rápidos.... lembrem-se do semestre passado em Eng. Software!



Requisito : uma condição ou capacidade que um sistema deve apresentar

- Funcionalidades
- Qualidades

Necessária ao usuário do sistema, para resolver um problema e alcançar um objetivo

Aquilo que deve ser definido antes de começar a construir um sistema













Mudança nos Requisitos





Re-projeto





Entrega do Sistema



Requisitos

Funcionais

- Descrevem as funcionalidades que se espera que o sistema disponibilize, de uma forma completa e consistente.
- Relacionados a Entradas, Funções, Saídas, Atores.

Não-funcionais

- Referem-se às restrições nas quais o sistema deve operar ou propriedades emergentes do sistema (como viabilidade ou tempos de resposta).
- Tipos
 - Produto (Eficiência, Portabilidade, Segurança, etc.);
 - · Organizacionais (Padrões, Entrega, etc.);
 - Externos (Aspectos Éticos, Legais, etc.).



Requisitos não funcionais

Apenas alguns exemplos / lembretes ;)

Operacional

- ambiente operacional
- •condições do usuário
- sistemas relacionados

Segurança

- Confidencialidade
- Integridade
- Disponibilidade

Legal

- •Leis
- Regulamentações
- normas existentes

Suporte

•Capacidade manter o sistema atualizado

Usabilidade

•facilidade de uso pelos usuários

Confiança

- •frequência e resistência a falhas
- •capacidade de recuperação
- Predibilidade
- Precisão

Desempenho

- Capacidade
- •taxas em relação ao tempo (tempo de resposta, disponibilidade)
- Precisão
- Uso de memória

Aparência

- Visual
- Design gráfico



















© Scott Adams, Inc./Dist. by UFS, Inc.



Casos de uso

Um lembrete nem tão rápido assim... Lembrem-se do semestre passado.... vamos aprofundar um pouco.... e rever a aplicação...



Use Case e Atores

- Um *use case* (caso de uso) é uma seqüência de ações executada pelo sistema que gera um resultado de valor observável para um ator particular;
- Um ator é alguém ou alguma coisa <u>fora do</u> <u>sistema</u> que interage com o sistema;



Use Case e Ator

- A descrição de um *use case* define o que o sistema faz quando o *use case* é realizado;
- A funcionalidade do sistema é definida por um conjunto de *use cases*, cada um representando um fluxo de eventos específico;



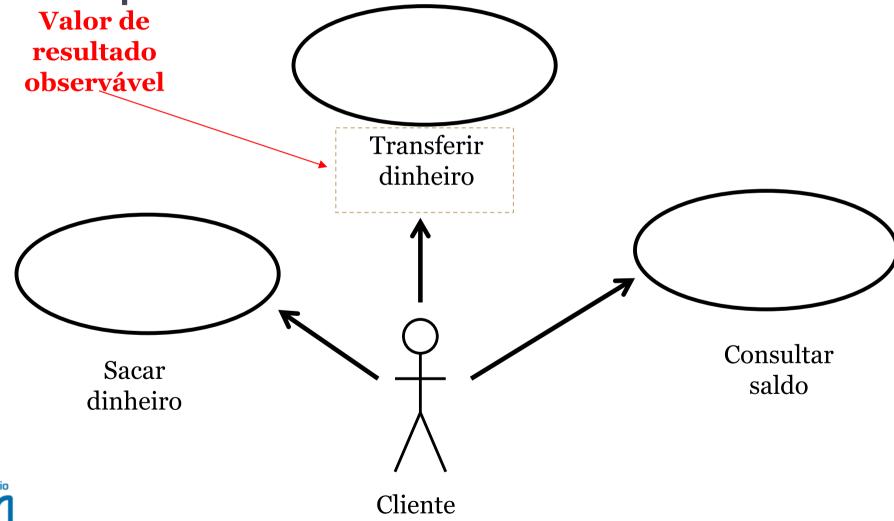
Exemplo de *Use Case* e Ator

- Um cliente de um banco pode usar um caixa automático (CA) para sacar dinheiro, transferir dinheiro ou consultar o saldo da conta
- Ator: Cliente
- *Use cases*: Sacar dinheiro, transferir dinheiro e consultar saldo



Exemplo de *Use Case* e Ator

centro



Identificando Use Cases

- Em geral é difícil decidir se um conjunto de interações usuário-sistema é um ou são vários *use cases*;
- Por exemplo, seriam *use cases*:
 - Inserir cartão em um ATM?
 - Entrar com a senha?
 - Receber o cartão de volta?
- *Use cases* têm que representar valor para o ator;
- Portanto, transferir dinheiro, sacar, depositar e consultar saldo seriam *use cases*;



Identificando Use Cases

- Determinam-se a partir de interações ou agrupamento de seqüência de ações com o sistema que resultam valores para atores;
- Uma alternativa seria que um use case satisfaz um objetivo particular de um ator que o sistema deve prover;
- A razão para agrupar certas funcionalidades e chamá-las de use cases é facilitar seu gerenciamento em conjunto durante todo o ciclo de desenvolvimento;



Evolução de *Use Cases*

- Inicialmente, *use cases* podem ser tão simples que apenas um esboço sobre seu funcionamento é suficiente;
- Porém, com a sedimentação da modelagem, uma descrição detalhada de seu fluxo de eventos faz-se necessária;
- O fluxo de eventos deve ser refinado até que todos os *stakeholders* envolvidos estejam de acordo com a descrição;



Explorando Reuso em *Use Cases*

- Se o comportamento é comum a mais de dois use cases ou se ele forma uma parte independente
- Então pode-se modelá-lo como um *use case* em si para ser reusado por outros
- Existem três maneiras de reusar:
 - Inclusão
 - Extensão
 - Generalização/Especialização

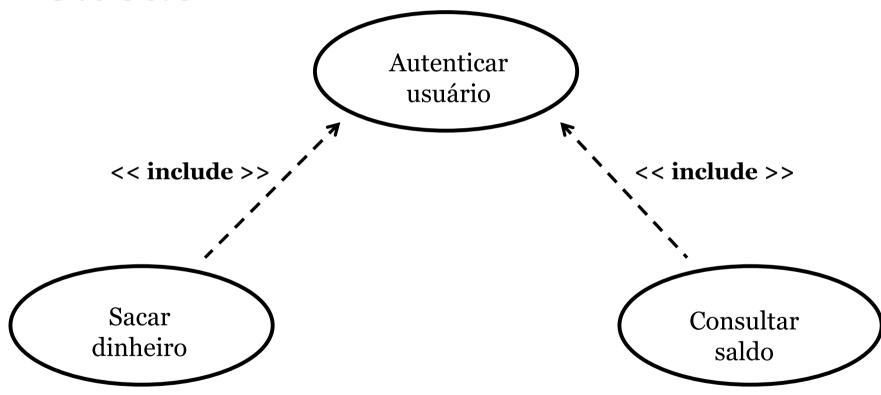


Inclusão

- Vários use cases podem incluir um texto de fluxo de eventos comum organizado como um use case;
- Equivalente a fatoração feita em programação através de sub-programas;
- Por exemplo, tanto "Sacar dinheiro" quanto "Consultar saldo" necessitam da senha;
- Poder-se-ia criar "Autenticar usuário" e incluí-lo nos use cases anteriores;
 - Mas atenção, não se deve criar use cases mínimos.
- O que importa é que um use case tenha algum valor para ator particular



Inclusão





Inclusão

- Descrição de Consultar saldo
 - Fluxo de Eventos Principal:
 - include (Autenticar usuário). Sistema pede a Cliente que selecione tipo de conta (corrente, etc). ...

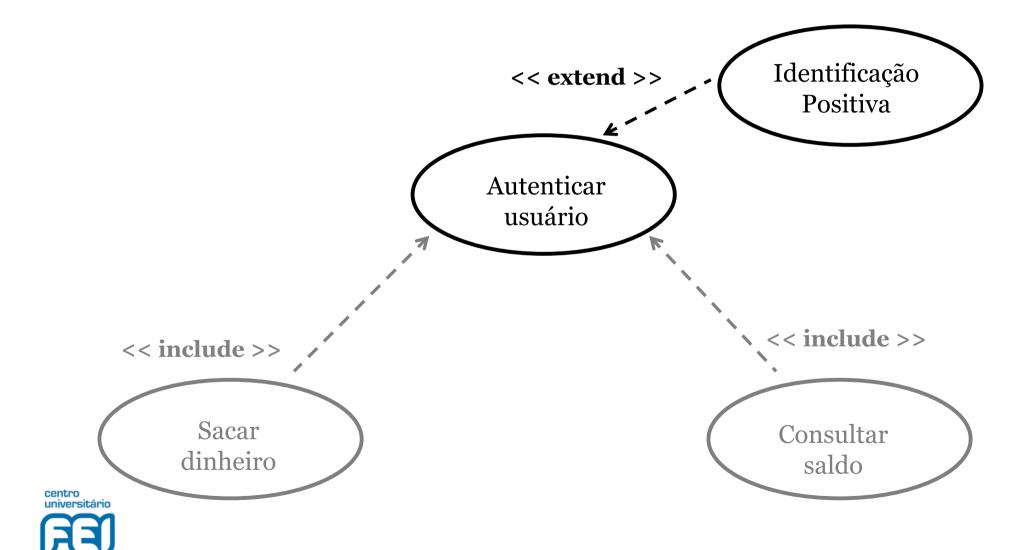


Extensão

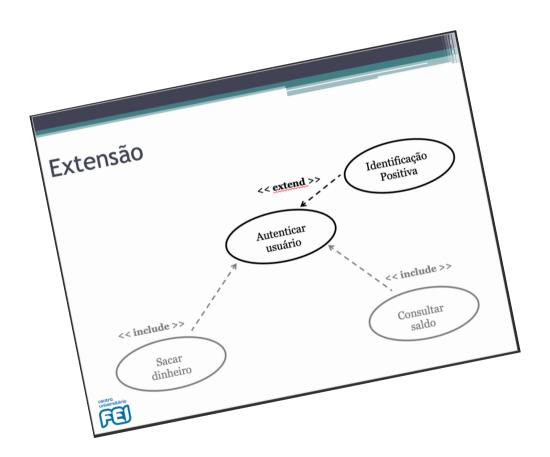
- Um *use case* pode ser estendido por outro (estender funcionalidade);
- A extensão ocorre em pontos específicos chamados de pontos de extensão;
- Extensão se dá pela inclusão de texto adicional (fluxo de eventos), nos pontos de extensão sob condições particulares;
- Pode ser usada para simplificar fluxos de eventos complexos, representar comportamentos opcionais e lidar com exceções;



Extensão



Extensão



Conseguem encontrar um outro exemplo de extensão neste diagrama?



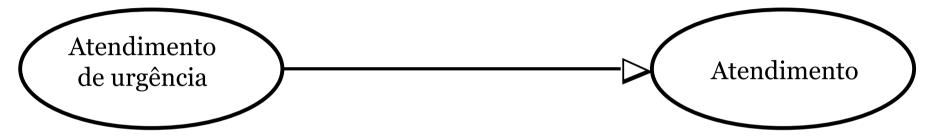
Especialização

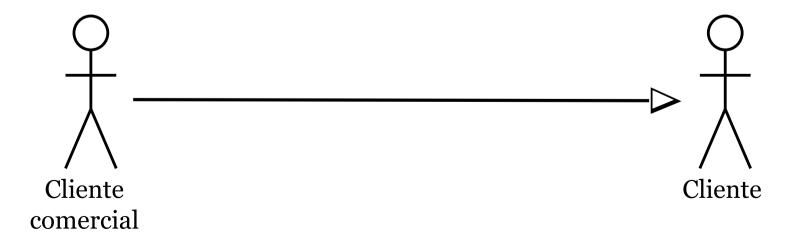
- Um *use case* pode especializar um outro através da adição ou refinamento do fluxo de eventos original
- Especialização fornece uma maneira de modelar o comportamento de estruturas de aplicação em comum
- Especialização é o caminho oposto ao de generalização



Especialização

centro





Fluxo de Eventos

- A parte mais importante de um *use case* na atividade de requisitos é seu fluxo de eventos;
- OO fluxo de eventos define a seqüência de ações entre o ator e o sistema;
- OGeralmente escrito em linguagem natural, com um uso preciso de termos definidos no glossário de acordo com o domínio do problema;
- OTambém pode ser descrito usando texto formal (pré e pós-condições) ou pseudo-código;



Exemplo de Fluxo de Eventos

- Um esboço inicial sobre Sacar dinheiro seria
 - 1. O *use case* inicia quando o Cliente insere um cartão no CA. Sistema lê e valida informação do cartão
 - 2. Sistema pede a senha. Cliente entra com a senha. Sistema valida a senha.
 - 3. Sistema pede seleção do serviço. Cliente escolhe "Sacar dinheiro"
 - 4. Sistema pede a quantia a sacar. Cliente informa.
 - 5. Sistema pede seleção da conta (corrente, etc). Cliente informa.
 - 6. Sistema comunica com a rede para validar a conta, senha e o valor a sacar.
 - 7. Sistema pede remoção do cartão. Cliente remove.
 - 8. Sistema entrega quantia solicitada.



Fluxo de Eventos

- Quando se tenta descrever o que o sistema faz através de fluxos de eventos completos, surgem vários caminhos possíveis
- Existem caminhos alternativos e casos diferentes a considerar, e efeitos ou valores diferentes são produzidos
- Coletivamente, o fluxo de eventos do *use case* eventualmente descreve todos esses caminhos possíveis



Sub-fluxos de Eventos

- Pode-se ver um fluxo de eventos como vários sub-fluxos de eventos;
- Um sub-fluxo é tido como o principal e os demais como alternativos;
- O interessante dessa abordagem é o reuso de fluxos de eventos de certos *use cases* por outros *use cases*;



Exemplo de Sub-fluxos

- Seja o use case Validar usuário
 - Fluxo principal:
 - O *use case* inicia quando o sistema pede ao Cliente a senha. Cliente entra com senha. Sistema verifica se a senha é válida. Se a senha é válida, sistema confirma e termina o *use case*.
 - Fluxo excepcional:
 - Cliente pode cancelar a transação a qualquer momento pressionando a tecla ESC, reiniciando o use case.
 Nenhuma modificação é feita na conta do Cliente.
 - Fluxo excepcional:
 - · Se Cliente entra com senha inválida, o use case reinicia.



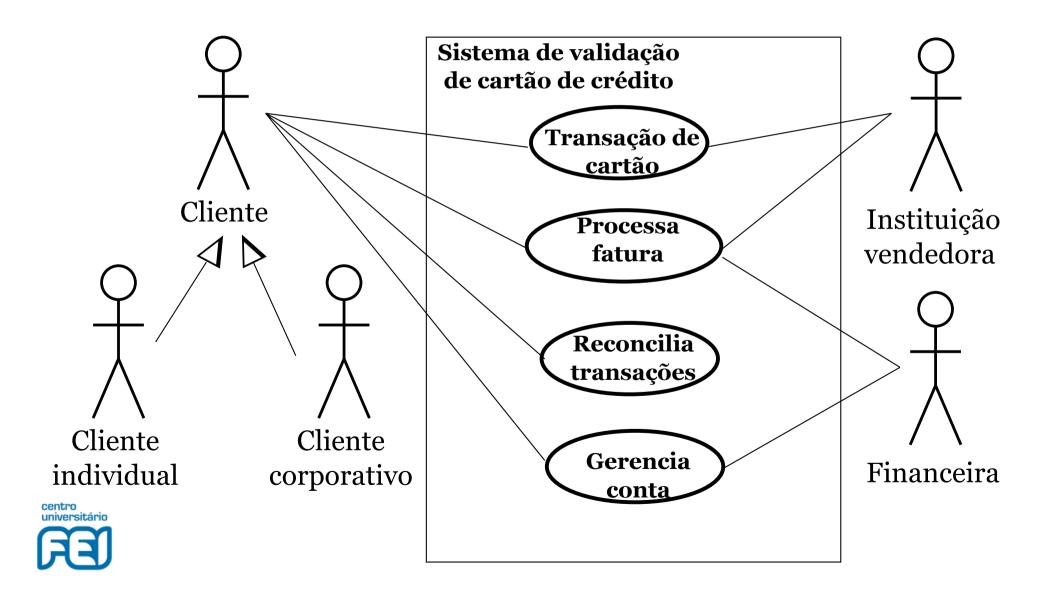
Diagramas de *Use Cases*

• Com o intuito de demarcar os limites da funcionalidade do sistema, *use cases* são organizados dentro de um diagrama;

 Quando do uso de diagramas de use cases, os atores são modelados através de relacionamentos de generalização/especialização;



Exemplo de Diagrama



Exemplo de Caso de uso

• Realizar um saque no caixa eletrônico

Identificação	UC_01
Função	Retirar Dinheiro do caixa eletrônico
Atores	Cliente, Caixa eletrônico
Prioridade	Essencial
Pré-condição	Cliente precisa ter em mãos o cartão do banco
Pós-condição	Dinheiro sacado com sucesso
Fluxo Principal	 Cliente insere cartão no dispositivo Cliente digita a senha Máquina autoriza login [FS001] Cliente digita o montante Máquina checa o saldo [FS002] Máquina debita o dinheiro sacado do saldo inicial Máquina dispõe cédulas para cliente Máquina mostra na tela no novo saldo Máquina ejeta cartão Cliente retira cartão

Fluxo Secundário [FS001]	 Senha digitada é inválida Máquina ejeta cartão Cliente retira cartão
--------------------------------	--

Fluxo	
Secundário	•Saldo é menor que o
[FS002]	montante requerido
	■ Máquina mostra na tela o
	saldo
	 Máquina ejeta o cartão
	•Cliente retira o cartão

Dica Final: <<Include>>

- Use inclusão quando o mesmo comportamento se repete em mais de um caso de uso.
 - Esse comportamento comum deve ser definido em um novo caso de uso, o chamado caso de uso incluído.
 - Note que esse comportamento comum está contido em todos os cenários dos casos de uso.
 - A ligação ocorre com seta saindo dos casos de uso "inclusor" para o "incluído".
 - O "incluído" é esse que você criou devido o comportamento se repetir.



Dica Final: <<extend>>

- Use extensão quando um comportamento opcional de um caso de uso tiver de ser descrito.
 - Note que alguns cenários de caso de uso estendido podem não utilizar esse comportamento opcional.
 - O extensor (aquele caso de uso opcional) faz referência (ligação da seta) ao estendido
 - o sendo que o estendido não sabe que o extensor existe.

